

## É HORA DE FAZER PLANOS...

Ano novo, boa hora para planejar e sonhar... Pela primeira vez o IBRACON inicia suas atividades em uma nova sede independente e adequada ao porte de suas atividades crescentes.

No dia 16 de dezembro de 2005, logo após a reunião conjunta da Diretoria Executiva e do Conselho Diretor do Instituto, realizou-se a cerimônia de inauguração que contou com a presença de vários sócios, fornecedores, prestadores de serviços, parceiros, mantenedores, coletivos, estudantes e inúmeros amigos. Respirava-se um grato espírito de confraternização e solidariedade como há anos não se via no Instituto que agora tem um pouco mais de espaço para abrigar espartana, porém comodamente, seus associados, funcionários, diretores e colaboradores.

Na nova sede estão definidos os seguintes dez ambientes: recepção e espera; biblioteca e publicações; secretaria de cursos; copa; secretaria de certificação de mão-de-obra; assessoria de imprensa e estagiários de arquitetura e de engenharia; secretaria Administrativa do Instituto; sala de reuniões da Diretoria, Conselho e Comitês Técnicos; arquivos de publicações e espaço externo para confraternizações.

Apesar do maior espaço e comodidades ainda faltam mobiliários adequados a cada ambiente e que mantenham uma certa homogeneidade e coerência entre eles. Os Diretores Tesoureiros têm se empenhado na obtenção de orçamentos econômicos e principalmente, na obtenção de recursos extras para fazer frente a essas novas despesas. A confiança no setor empresarial que tem mantido o IBRACON desde sua fundação e que vem se beneficiando de suas atividades construtivas em prol do mercado de concreto, é a fonte de energia que movimenta a disposição e as ações dos Diretores para sempre seguir adiante e superar as barreiras do caminho.

O IBRACON acaba de dar um outro passo positivo e irreversível em suas atribuições que é atuar como órgão oficial de Certificação de Pessoal. Isso representa também o início da realização de outro sonho antigo do Conselho e das Diretorias que precederam esta e que pouco a pouco foram preparando as bases para este ousado passo que ora o Instituto dá. O tema é complexo, muito interessante e promissor. O recém novo Diretor Eng. Julio Timerman, voluntário, reconhecido do meio e experiente de outras jornadas pois recentemente foi Presidente da ABECE, está dedicando-se à coordenação e implantação da certificação de pessoal pelo IBRACON. Ele promete para breve uma visão dessa nova e importante atividade de defesa e valorização da engenharia de concreto no país.

Foi grande o sucesso e a aceitação pelo meio técnico do sistema de cursos implementado pelo IBRACON, denominado Programa Master em Engenharia de Concreto iniciado em 2005. Para 2006 tem-se planejado uma ampliação e consolidação das atividades de educação continuada através de cursos de especialização tipo pós-graduação "lato sensu". O IBRACON já tem previsto para este ano, cursos nas regionais de Manaus, Sobral, Rio de Janeiro e São Paulo.

As revistas eletrônicas "Materials" e "Structures" tiveram seu primeiro e segundo número lançados, estando planejado uma frequência quadrimestral para essas revistas científicas. Registre-se o enorme trabalho que dá editorá-las. Os Diretores Bittencourt (Túlio e Rubens), vêm superando galhardamente as dificuldades e tornando esse projeto uma realidade atraente e compensadora.



No plano de incentivo e colaboração à gestão de pesquisas, o programa "Concreto Brasil" tem recebido cada vez mais "input" da comunidade científica. Está planejado para este ano, durante o 48º CBC2006, a entrega dos primeiros prêmios às melhores teses e dissertações sobre concreto concluídas nos últimos 3 anos. Também está previsto que o IBRACON passe a receber, arquivar em via eletrônica e disponibilizar para o meio técnico em geral, todas as teses e dissertações sobre concreto defendidas no país nos últimos 10 anos, constituindo um grande e útil banco de dados especializado.

Já que no início do ano vale sonhar, há uma forte corrente dentre os associados para restabelecer o COPMAT. Desta vez deverá ser constituído como um Comitê Técnico, conforme aprovação e deliberação da última reunião da Diretoria em dezembro passado. Este Presidente espera candidatas voluntárias e com elevada capacidade de trabalho e mobilização da laboriosa classe de professores de materiais de construção civil, sob o ponto de vista da arquitetura e da engenharia.

O IBRACON tem a nobre missão de contribuir para o desenvolvimento do mercado de concreto com uma visão ampla, abrangente e sistêmica. Neste número a matéria de capa está dedicada à valorização e reconhecimento do histórico, vitorioso e significativo papel do Concreto Protendido no desenvolvimento da engenharia de concreto do Brasil e do mundo. Especialistas do calibre de Augusto Carlos Vasconcelos, Carlos Freire Machado e Manfred Theodor Schmid, pioneiros do concreto protendido no país, discorrem sobre os grandes benefícios desse sistema no progresso da construção civil em geral.

O concreto protendido teve sua teoria e difusão maior em 1930 com Hoyer através de sua magnífica obra "Concreto Protendido com Cordas de Piano" único aço de alta resistência disponível na época. Uma das primeiras pontes com esse novo sistema construtivo foi "Aue em Sachsen" na Alemanha, construída em 1937. Nos Estados Unidos consta como uma das pioneiras a "Walnut Street Bridge" na Filadélfia que data de 1949. No Brasil a "Ponte do Galeão", projetada por Freyssinet data de 1947. De lá para cá houve uma enorme evolução nos sistemas de bainha que começaram com papel tipo Kraft e hoje podem ser até de aço galvanizado, cabeças de ancoragem, cordoalhas engraxadas não aderentes, cordoalhas de aço de alta resistência com vários fios, fios lisos ou com mossas, normal ou de baixa fluência, etc. Mereceu e merece, por sua relativa complexidade disciplinas específicas nos cursos graduação de engenheiros e arquitetos (veja o interessante artigo sobre Ensino de Protendido) que mostrem e transfiram aos futuros engenheiros e arquitetos os procedimentos seguros de tirar o maior proveito desse jovem sistema construtivo (da ordem de 55 anos), ou seja, praticamente a metade da idade do concreto armado.

Junte-se a nós! Juntos chegaremos mais longe...

*Paulo Helene*

paulo.helene@poli.usp.br